

“Eu amo o desporto com fair-play”

Ao longo desta nossa vida devemos perceber o quanto o fair-play nos pode ajudar a reestruturar o caminho da nossa personalidade desportiva.

O fair-play deve abrir portas, encerrar ciclos e fazer-nos ver de forma diferente o desporto em que vivemos.

Ter fair-play é ter uma forte personalidade e firmeza de como se deve cingir a formação moral de um atleta.

Só com fair-play podemos atingir outro patamar desportivo enquanto ser humano e que, sem fair-play, jamais conseguirá.

O fair-play deve ser o símbolo do amor que qualquer desportista deveria ter presente em qualquer ação que participe.

Vida que se dá pelos outros terá sempre a sua compensação onde o fair-play sobressairá.

Quando entendermos o fair-play, tornar-nos-emos felizes por poder pôr o mesmo em prática e pela esperança de um dia o desporto se tornar num raio novo de luz.

O fair-play é o meu caminho, a minha força, a minha paz e a minha liberdade para acreditar num desporto limpo.

Quem não tem fair-play pode achar que o desporto não tem graça e que com fair-play o desporto perde a sua alma. Neste mundo tão grande e feio, infelizmente, o coração de alguns balança para o lado contrário.

A estes devemos demonstrar que com fair-play a nossa alma fica mais rica e que torna-nos os melhores desportistas do mundo.

Nunca desistir é um sentimento que nos deve acompanhar todos os dias quer na vida quer no desporto.

Aprendi a não desistir não sei se da melhor ou da pior forma, depende do ponto de vista de cada um de nós, mas o mais importante, contudo, é o facto de me manter fiel a este princípio.

Este é um princípio que será sempre o principal meio para poder atingir os meus fins.

O fair-play é um princípio que, quer no desporto ou na vida, nos transmite valores, causas e, quem sabe, sonhos, que em conjunto com a ética desportiva das nossas ações, levam-nos, não a vitórias garantidas, mas a ter paz de espírito, mesmo nas derrotas.

Tudo o que faça, fá-lo-ei por convicção, por acreditar nos valores da vida e do desporto, na força do fair-play.

Nunca desistir do fair-play, mesmo quando todos à nossa volta parecem caminhar por outros caminhos.

O melhor amigo é aquele que não se esquece dos seus companheiros, nem é o mais robusto ou forte fisicamente. O melhor amigo é aquele que simplesmente nos transmite valores, causas e fair-play, sem querer nada em troca, que nos faz acreditar no fair-play, nos valores, sem ter objetivo de recompensa. É aquele para quem se torna amigo de corpo e alma.

O fair-play é um guia sábio, que nos orienta por caminhos que revelam grandes lições. É o alicerce sobre o qual se constrói a experiência de viver o desporto.

Na vida e no desporto temos acertos e erros, que nos servem como lições valiosas para o nosso crescimento.

Porém, é essencial que aprendamos com fair-play os erros e que celebremos os acertos.

No desporto e na vida o futuro será o resultado inevitável do que fizemos hoje.

No desporto e na vida a reflexão deve ser constante.